

REVISTA FERROVIARIO VERMELHO

OUTUBRO DE 1934 - ORGÃO MENSAL DAS CELULAS DO PARTIDO E JUVENTUDE COM-
NISTA. PREÇO 420

FRENTE ÚNICA CONTRA O FASCISMO E A GUERRA

SOCIALISTAS, COMUNISTAS E ANARQUISTAS, NÓS SOMOS LEVADOS DE LUTA E A RE-
VOLUÇÃO EXIGE QUE SEJAMOS COMBATENTES DA MESMA CAUSA.

No momento em que o mundo entra num novo ciclo de guerras, e particularmente a guerra contra a U.R.S.S., que é fomentada em primeiro lugar pelas potências mais lendárias pela reacção e o fascismo; no momento em que a crise revolucionária cresce e o ilóio de assalto ao PODER empurra a consciência das massas trabalhadoras de todo o mundo, Portugal a acatunção da ténção de luta entre as forças da revolução e as da contra-revolução, demonstram que o IS de Janeiro, nos fez entrar no período de lutas decisivas.

BARBARIA, ESCRAVIDADE, FOME E TERROR PARA AS MASSAS POPULARES SIGNIFICAM
RIA O TRIUNFO DO FASCISMO. PAZ, PRO E LIBERDADE PARA TODOS OS EXPLORA-
DOS, SIGNIFICA O TRIUNFO DA REVOLUÇÃO DOS OPERARIOS E CAMPESES.

Debaixo destas palavras de ordem, e em vista das objectivas
finais da luta revolucionária, nós gritamos: Frente Única Revolucionária!
As forças ferroviárias sejam quais forem as suas tendências ideológicas:

As forças da Frente Única, nós Comunistas ponham toda a
empenho e entusiasmo para que ela se estenda a todas as ferroviárias Por-
tuguesas vítimas do terror fascista, fazendo-lhes sentir que o momento
é decisivo e que nós nos podemos manter afastados das forças da revolu-
ção que se está formando num só bloco de combate.

Não podemos assim ser responsáveis pela responsabilidade histórica da
nossa táctica derrotista.

FERROVIARIOS, JOVENS E ADULTOS FIRMS! AVANTE PELA FRENTE ÚNICA!!!

ORGANISAI COMITÉS DE LUTA! ABAIXO O FASCISMO! VIVA O P. C. P.!

VIVA A JUVENTUDE COMUNISTA!

VIVA A U. R. S. S. PATRIE DOS TRABALHADORES

BARBIDOS A SOLTA

No hora presente em que a reacção
procura fortalecer-se, para fazer Ba-
rbaridos e este crescente do proletari-
ado, saltando as goulas as ferros sangui-
narios para cometerem os mais terrosos
crimes: pensam assim extingui-la a lu-
ta do proletariado contra a classe
socialista capitalista.

Nas Oficinas Gerais está em activi-
dade um punhado de exploração, lanta-
mento de exploração do século 4 pelas
suas estruturas.

Este artigo, lantagando a lanta lanta
com a lanta, um é o impellido de Paiva
Cunha, do lanta Sallinha que é o
guerra do retrato julgado-se a lanta
em politica, lanta lanta, lanta lanta
rante, lanta lanta de lanta e a lanta
go de lanta de lanta, como o lanta
sia canha e par lanta lanta, este lanta
maroto tem com lanta bastantes canha-
lhas.

JOVENS ALERTA

Completando sua luta histórica, en-
contra-se a sociedade capitalista agr-
sidente; para se salvar a lanta lanta
que a espera, procura todos os meios
de seu alcance, servindo-se de uma
inmensidade de serventurarios, bem pagos
para que realizem os mais terrosos cri-
mes com que ela se lanta.

No socedo de pintura empregam jo-
vens que auferem salarios que variam
de 400 a 1000, havendo alguns em
ilóio de constituírem familia, sofren-
do assim uma vida de privação.

Estes jovens a lanta-se com o tro-
bolha que fazem; pois trabalham com
proletos de intoxicação, observem
póios e entregam o polo com as no-
vontes servicos que executam; não sa-
tisfeitos com isto, existem no lanta
que lanta lanta lanta, um o centro
lanta Martiniano, entre o brigada Mero-
lanta que lanta lanta lanta de lanta
Continua na p. 2

Este patife tem a mania de arri-
ngar os operarios: á pouco tempo ame-
açou um operario com a prisão e o ou-
tro que lhe levou um tiro, levou parte
da segunda que foi castigado com duas
horas de multa; como se os seguran-
ças tivessem tempo de serviço,
assim.

Nas retretas existe um qualre pa-
ra os operarios colocarem a chapa da
matricula; servindo para os contra-
mestres saberem quem são os operarios
que estão dentro, além disso é guardado
um livro para escrever o numero
dos operarios; pois este sabujo, não
satisfeito com isto, espreita os ope-
rarios pelas buracas das portas.

quem é o agente intermediario des-
te patife? Não é o operario outro se-
não o celebre Carlos da Noite, já con-
hecido pelas operarios e a quem o
I.º Ferrovuario Vermelho, lhe deu
umas felicitações.

Este é o agente que continuava ve-
zoz visita o livro do Saalinho e que
é insinuado que persiga no trabalho
funesto que encontrou, é tambem o agente
que espreita os operarios que traba-
lham no boque dos vagões, é tambem o
agente que arlona as brigadas para
castigarem impunemente, é tambem o a-
gente que tem um servente para lhe
aquecer água para lavar os pés no re-
trote das contra mestres á hora do
serviço, é esta a moral do bairão.

**ALERTA CONTRA SANDINHA AGENTE SECRE-
TO DA C.P.**

**ALERTA CONTRA CARLOS DA NOITE BAFI-
DO SEM ESCRUPULOS.**

VIVA O FERROVIARIO VERMELHO

LANÇADAS

Cinze

Certas vezes vemos ferreiros que
não são quarentão, e fazer referencias
a alguns obreiros da C.P., que lici-
osamente nos roubam as escassas sala-
rios, é pois de um tal Elias certo
mais conhecido pelo Mocho, que tem
um largo ceterna de serviços de re-
bo prestados á Companhia, em todas
as operarios existentes na 4.ª
cã. Quem não conhece este patife
que não roba a vida que levou em
corpos, facilmente se convence que é
de facto uma excelente criatura; mas
quem sabe os roubos que ele faz li-
cenciosamente nos arlonaes dos operarios
pois que já tem castigado operarios
sem estarem no serviço; quem conhece
a vida que levou como simples carpi-
teiro de revindão; quem conhece as
inferias que licenciosamente presta nos
superiores da C.P., em todas as ma-
nais e profissionais logo que não
insistentemente molherem, não tem
lavilas e seu respeito e certamente
dirá a seguinte: trata-se de um ver-
dadeiro ladrão! Ultimamente como en-
lasse abarroado pelo boa vida que
leva e sempre levou pois tinha uma
faca para cortar o trabalho - e por
que se quer tornar celebre no roba,
recebeu procurar saber quantos ve-
zes vão os operarios á retrete.

Durante o dia ligo-se varias ve-
zes ao quarto da retrete pelo-lhe
livro de apontamentos e verifica qua-
tas vezes o operario tal ou tal foi
á retrete. Se os operarios forem á re-
trete mais vezes que os previstos no
le (Coligo Penal) a inquisição é

Continua Pg 3

combinam com os mesmos que os traba-
lhos sejam a proprio, e depois de exe-
cutados, dizem que não é a proprio,
roubando assim a percentagem que os
jovens ganharam com o esforço dos seus
braços.

O sr. Moreira que ainda há dois anos
trabalhava e que bastante falava quan-
do não lhe levam e que ele lizia pro-
ficar; agora com tanto sarcasmo rouba
as limitadas salarias dos jovens, por
que está em terreno conquistado e lu-
ralaire, engana-se porque a sociedade
de que é sr. Moreira é humilha lacaie,
tem os seus dias contados e não pense
que são muitos.

Jovens lutai contra todos estes
crimes de que sois victimas.

**LUTAI PARA O VOSSO SINDICATO ILLEGAL
REDUTO DA VOSSA DEFESA.**

**FILIAI-VOS NA FEDERAÇÃO DAS JUVENTUDES
COMUNISTAS PORTUGUEZAS.**

Um jovem vermelho.

**A BOA CONSTITUIÇÃO DA FAMILIA NAS
OFICINAS GERAIS DO BARRIO.**

Sabem as camaradas que em todas as
oficinas, existem aprendizes que pas-
sados 4 ou 5 anos, passam a ganhar con-
forme as suas habilitações e quando
passam a officiais tem um arlone de
18.000 a 20.000.

Mas como nas Oficinas Gerais do Bar-
roiro, existe um outro sistema que é
a exploracão até ao maximo, pois há
aprendizes com 10 e 12 anos de serviço
e arlone de 5 a 6.000 e alguns já são chefes de fa-
milia, tendo que fazer o trabalho que
fazem os officiais de 18.º classe.

Isto é tudo quanto há de mais infan-
to, assim se explora selvaticamente
os jovens que labutam durante 8 horas.
**CAMARADAS É PREFERIVEL MORRER COM-
BANDO DO QUE MORRER LENTAMENTE A FOME.**

**FILIAI-VOS NO VOSSO SINDICATO ILLEGAL.
FILIAI-VOS NA FEDERAÇÃO DAS JUVENTUDES
COMUNISTAS.**

Lelevil

DESCAMARANDO UM SABUJO

Não é nesse intuito de preocupação,
lembrar os casos tartufos que é custo-
mo de um favoros vão servir o capi-
alismo. Como o fascismo assentou erro-
eis de nesse país, servindo-se dos mais
terros processos para sustentar a ma-
quina social; semos ferreiros a los-
mascarar esses informadores, por
de atalão todos os operarios contra
os sabujos; cabe á vez ao sabujo Man-
el Ramalho, o seu passado dentro das
oficinas, tem sido bastante corrupto,
na camarada em extremo; antes da C.
P. vir era mais o tempo que não tra-
balhava de que trabalhava, alegando
estar lento mas a longa lala era a
marlice, prova-se agora porque nun-
ca mais esteve lento; como agora
não pelo usar os processos para não
trabalhar como antes da Companhia
usava, procura outras formas mesmo in-
lignas como são. A lacaie da União
Nacional, é perligueirinho do Sindicato
Nacional, ante o farejar em volta
das camaradas com poucas conhecimen-
tos de vida, lubrificando-os com pro-
messas falsarias;

Continua Pg 3

... comunicar ao chefe supremo...
... não membros de justificar
... o primeiro que...
... justiça...
... justiça...

**COMUNICADO AVANÇADO POR COMISSORES DE
PROTESTO CONTRA OS NOVOS PÓS-GRU-
PADOS.**

POR UM AUMENTO DE SALÁRIOS

Revista

QUEM NÃO QUER SER LOBO!...

Com justificada insistência, con-
tinuamos no nosso labor de luta con-
tinuamente lo temos aqueles que pugnam
directa ou indirectamente, pelas reu-
das da C.P.

É certo que muitas vezes nos con-
ta fazer referencias a certos parti-
dos... mas por levantarmos é certis-
simo que devemos dar o sobreaviso
telas as camaradas que, como nós são
vítimas do terror, da fome e da misé-
ria. O esse é que nas varias referen-
cias respeitante a leis operarias na
secção 4- Oficina lo Material Circu-
lante.

São eles José Antonio do Nascimento
e Elvira dos Reis Parreira que
servem presentemente lo camaradas
los lações da C.P.

Dentro desta oficina está consti-
tuída uma equipa só para tratar lo
bronzes e retales, sendo esta tra-
balho feito a prémio. Quando a offi-
cina se mudou para as novas barra-
cões... os engenheiros, contra nos-
tros e brigadas, tiveram successivas
conferencias para estabelecer a melhor
forma lo roubar as operarias, resol-
vendo estas intellegencias... que o
trabalho passasse a ser feito em
menos tempo, não se preocupando com
as miserias salariaes das operarias.

Os primeiros a sofrerem a applica-
ção da pena, foram os nossos camar-
adas lo equipa lo bronzes, usando
--se para isso o processo lo ficha-
reúdo. Como era lo prever as opera-
rias não conseguiram fazer o traba-
lho nas horas indicadas ou seja em
metade das que eram lidas anterior-
mente. A repressão contra estes ca-
maradas não se fêz esperar, tendo
como auxiliares as operarias Elvira
dos Reis Parreira e Antonio do Nas-
cimento.

O primeiro que foi á França, na
ancião lo conseguir ser Lo bonu ma-
tre, voltou muito descontento...
Tivemos tor que conquistar o por li-
lo custasse o que custasse.

Conocou rastojando em volta las
superiores até que estes se opero-
berari lo que tinham ali um bom olha-
mento para os auxiliar nos ataques
aos orlonales las operarias.

Imediatamente é englobado per
combinação, na equipa lo bronzes,
fazendo liariamente un esforço so-
brohumano para conseguir nas horas
previstas pela ficha.

O segundo, que tem sido um tam-
ber lo festa dentro lo secção, é
muito pequenino em materia profis-
sional.

... que lozeru porque a incompe-
tencia é a estupidez é demasiada,
não lhe chegando a intollegencia para
estudar os assuntos politicos e soci-
ais em que assenta as falsas reivin-
dições do Estado Novo; são sabujos
de quilate leste que o Salazarismo
tem, porque os operarios sinceros e
conscientes estão lo lalo la barriça-
lo.

**ALERTA CONTRA RA ALHETE SABUJO NO-
JENTO DA COMPANHIA.**

ALERTA CONTRA TODOS OS SABUJOS.

Ralek

NO REFEITORIO

Como as camaradas tem conheci-
mento, foi lo iniciativa dos snrs enge-
nheiros, arnjar lá sepa o segundo pra-
te, era uma coisa boa desde que fizesse
sem coisa capaz, mas não; a sepa é
uma porção lo água e dris fajoés a
beiarom o dando a impressão de sepa
dos pebres.

O segundo prato é sempre escolhido
pelas escriturarias, depois temos o
seguinte: os mestros e escriturarias
julgam ter melhor boca que os ope-
rarios, tudo quanto é melhor vai lá
para dentro para a mess doles, as vo-
sés chega a dar vontade lo rir, por
exemplo se é peixe casita as rabos e
pastas lo meio vão lá para a mess
doles e ficando só nos pratos lo pos-
sual operario apenas cabeças, chega
a dar a impressão lo que só compra-
ram cabeças; se é peixe espala frito
se nos apresentam as rabos e as ca-
beças, bem entendido que é o que não
tem nada lo comor; e muitas outras
coisas.

Se por acaso os Mestros pagassem
mais lo que nós, estava certo que kz
houvesse listinção mas as contas são
feitas iguais para todos e não tem
melhor boca lo que nós; são lo tal
calibre que os garotas anlam polinla
do pessoal operario e eles se lo vai
algum, põem a creança na rua e não
lhe dão nada, o operario dá para tudo,
até ha-lo dar um lio sabão para se
lhos fazer a barba.

T.

A C.P. E OS SABUJOS QUE NOS NODEIAM

Como é lo conhecimento las camara-
das quando temos a infelicidade lo
partir uma ferramenta semos severamente
castigados com a pena maxima
lo pagarmos a ferramenta quantas véses
um sabujo que existe nos Oficinas Ge-
rais e que tem o titulo lo Mestre lo
secção lo ferramenta, o exigir.

Quantas véses nós precisamos lo for-
ramento e vamos-lha pedir, mas o hp-
mem que lo tulo quer saber, mas que
lo nolo percebe, tem logo no pente lo
lingua as breves e austeras palavras
não há, (lembreste-te lo vir lar um
passo); era isto imortalão não tem

a prova-le está a burla que fez no tempo em que os caminhos do ferro eram pertença do Estado, valendo-lhe nesse tempo as belíssimas qualificações do encarregado que por aí não o despolio.

Aposar de todas estas patifarias e comparsas que não tem respeito pelos velhos - cuja idade não lhes permite fazer o mesmo - sofrem como nós os herreres do ferro, e não conseguem uma melhoria da situação conforme faz o embusteiro do Parreiro, que tem neste momento a responsabilidade da destituição do chefe da equipa da camara do Jurant, e do taxar dos castigos que venham a ser applicados nas restantes camaradas.

CAMARADAS AVANTE PELA CRIAÇÃO DE UM COMITE DE LUTA QUE HA-DE JULGAR ESTES CRIMES.

DESPREZAI EM MASSA OS BUFOS PARREIRA E NASCIMENTO.

Rap. pit

e o operario vô-se em sério risco para trabalhar.

Este é o côlôbre apreciar de soxo a que éo pertence e em que já lhe foi feito um inquerito, por ter relações ilícitas com um que veste como éo.

O côlôbre homem anda mais mau do que nunca, pois só quer castigar com 4 horas de suspensão, e se as não tem applicado é por que lhe tiram essa mania. Quasi todas as lias manda executar trabalhos, que quasi sempre são feitos ao contrario do que manda a regra do trabalho, e se o operario lhe vai fazer qualquer coisa, desbarata o mole do, e o operario cala-se porque éo é um lacão no serviço da C.P..

No proximo numero lhes citarei mais patifarias deste que se roja nas pés dos engenheiros.

F.

CONTINUANDO INF ALVIRES

Século XX, época de grandes acontecimentos sociais, de incertezas, aviltamentos, perseguições, lutas, e amanhismos; época em que a sociedade burguesa na sua ultima fase historica, se serve de perniciosos instrumentos, para velar a sua crescente e emancipadora do proletariado revolucionario.

O imperialismo portuguez na ansia de salvar a fraudulenta lordeca que se avizinha, cria uma sanguinaria policia de infamias que comete as maiores torturas e vexames.

Milhares de operarios são victimas desta despótica policia, são arrastados ás masmorras, sofrendo ali as cruellas mais terribes; outros são deportados para terras da Africa onde alguns succumbem por os maus tratos e o clima.

Aproxima-se o inverno, as prisões estão cheias de camaradas, a lordeca e a desolucão tomam incremento; correnas fileiras por aliviar o sofrimento dos nossos camaradas, por criar lenativas para melhorar a critica situação em que se encontram.

Camaradas, criemos grupos de assistencia em todas as secções, para angariar lenativas em linheira, roupas, calçado, e generos alimentícios para fazer face ao deslocamento dos nossos camaradas e de suas familias.

Organisemos nas secções grupos de camaradas para visitarem as prisões, dando assim força moral e coragem para resistirem ás tiranias que sofrem.

Preparemos nossas companheiras mães e filhas para prestarem solidariedade ás companheiras, mães e filhas dos nossos camaradas e companheiros de luta.

Organisai excursões, espectaculos e encontros desportivos para angariar fundos.

Aurientai o Socorro Vermelho Internacional, trazendo novas camaradas para as nossas fileiras, cada grupo organisai outro grupo, cada camarada organisa outro camarada.

AVANTE PELA LIBERTAÇÃO DAS 1600 VITIMAS DO TERROR FASCISTA.
ABAIXO O FASCISMO, VIVA O SOCORRO VERMELHO INTERNACIONAL.

Um filiado do S.V.I.